

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: DANILO VASCONCELOS DE MORAIS

TÍTULO: EFEITO DA URBANIZAÇÃO SOBRE A SOCIOBIODIVERSIDADE DE QUINTAIS EM IBIRITÉ-MG

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA , DANILO VASCONCELOS DE MORAIS, YAN VICTOR LEAL DA SILVA, DANILO VASCONCELOS DE MORAIS, GEISA GABRIELA DA SILVA, YAN VICTOR LEAL DA SILVA, CARINE SILVA GONÇALVES, SHAYANE FERNANDES DE MORAIS DA SILVA, MÁRCIO GUIMARÃES JUNIOR, LARISSA STEPHANIE BORGES SANTANA, ANA PAULA DE SOUZA CANDIDO, EMMANUEL DUARTE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: ETNOECOLOGIA, BIODIVERSIDADE, AGROECOLOGIA

RESUMO

Quintais Urbanos são ecossistemas com elevada diversidade biocultural. A hegemonia e complexidade do modo de vida urbano representam um desafio para os estudos etnoecológicos. Desse modo, o objetivo dessa pesquisa é investigar as relações entre fatores históricos, biofísicos e socioeconômicos e a agrobiodiversidade de quintais urbanos e peri-urbanos. O itinerário metodológico tem como ponto de partida entrevistas semi-estruturadas, alguns princípios de observação participante junto moradores de bairros com diferentes graus de urbanização. As entrevistas foram realizadas no bairro São Pedro em Ibité-MG, região metropolitana de Belo Horizonte. A cidade possui aproximadamente 171.932 habitantes e pode ser caracterizada como uma região de transição entre os biomas Cerrado e Mata Atlântica. Até o momento foram realizadas 55 entrevistas, através das quais registrou-se os saberes ecológicos dos moradores, a biodiversidade características físicas dos quintais (área total e área impermeabilizada). Ao todo foram encontradas 159 espécies de uso medicinal, alimentício e ornamental. Os dados analisados até o momento evidenciaram que os quintais são fortemente influenciados pela estrutura e processos de urbanização. Realizamos em 2014 pesquisas que registraram 244 espécies no bairro Jardim Rosário, menos urbanizado, 177 no bairro Jaçanã, com maior grau de urbanização, em contraste com o bairro São Pedro que apresenta até o momento 159 espécies. Através destes dados pode-se inferir que fatores socioculturais e os contextos (biofísicos e econômicos) dos bairros influenciam no grau de riqueza de espécies. Ressalta-se ainda que foram identificadas espécies ruderais o que reforça a importância dos quintais enquanto elemento singular das cidades brasileiras, bem como seu papel em políticas para fortalecimento da soberania alimentar e nutricional das cidades.